



# BELOW 10

***Aprendizagem através da prática:  
comunidades locais a trabalhar  
e aprender em conjunto para prevenir  
e reduzir o abandono escolar***

*Below 10 is a project co-funded by the European Union  
in the frame of the Erasmus Plus Programme  
Project n. 2016-1-IT02-KA201-024125*

# ÍNDICE

---

<b>O PROJETO "BELOW10"</b> .....	p.	3
<b>OS PARCEIROS DO PROJETO</b> .....	p.	5
<b>PARTE 1 - DA PESQUISA À FORMAÇÃO</b> .....	p.	7
Histórias de abandono escolar de jovens. Pesquisa qualitativa sobre sucesso e insucesso .....	p.	7
Aprendizagem através da prática: comunidades locais a trabalhar e aprender em conjunto para prevenir e reduzir o abandono escolar .....	p.	10
<b>PARTE 2 - AS EXPERIÊNCIAS PILOTO</b> .....	p.	13
Croácia .....	p.	13
França .....	p.	15
Itália - Cuneo .....	p.	18
Itália - Villafranca di Verona .....	p.	21
Portugal .....	p.	24
Roménia .....	p.	26
Reino Unido .....	p.	28

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*

# O PROJETO “BELOW 10”

---

O *Below 10* é um projeto de três anos, iniciado em setembro de 2016, realizado por uma parceria de nove organizações de seis países da UE: Croácia, França, Itália, Portugal, Roménia e Reino Unido. Os parceiros são escolas, ONGs e centros universitários de investigação. O seu objetivo tem sido abordar o desafio do abandono escolar precoce (Early School Leaving - ESL) através da prevenção, de novas estratégias pedagógicas e da cooperação estratégica entre as escolas e as comunidades locais.

A comunidade científica internacional concorda que o ESL tem uma natureza multidimensional, e este facto foi confirmado na pesquisa social que realizámos no quadro do projeto *Below 10*. Consequentemente, o nosso projeto pretendeu desenvolver soluções e métodos transversais e multidisciplinares para:

- melhorar as competências que as escolas e os intervenientes no ensino não formal necessitam para trabalhar em conjunto;
- introduzir métodos didáticos orientados a motivar todos os alunos, incluindo aqueles em maior vulnerabilidade;
- e elaborar planos e estratégias locais de médio e longo prazo para prevenir e neutralizar o ESL.

Entre 2016 e 2019, os parceiros do *Below 10* realizaram dois “outputs intelectuais”:

1. uma pesquisa social qualitativa de aspetos e causas do abandono em algumas regiões que podem ser consideradas paradigmáticas da generalidade dos contextos europeus;
2. um modelo de formação e planeamento de projetos participativos, baseados numa abordagem de investigação/ação para resolução de problemas e que permitiu que os atores locais estudassem o ESL no seu território, inovassem os sistemas de aprendizagem e elaborassem juntos um plano integrado de ação local. Tais planos serão desenvolvidos:
  - numa fase inicial de workshops locais para a formação conjunta de “stakeholders de segundo nível” (professores, educadores profissionais, voluntários e assistentes sociais);
  - numa segunda fase de trabalho prático, com a implementação do que foi aprendido e projetado durante os workshops: as experiências-piloto desenvolvidas pelos participantes no trabalho com os jovens, dentro e fora das escolas;
  - numa fase conclusiva durante a qual os “stakeholders de segundo nível” regressaram à formação para refletir sobre as lições aprendidas ao trabalhar com os jovens, e propor aos decisores (ou “stakeholders de primeiro nível”: diretores de escola, e outros representantes institucionais) planos integrados locais e plurianuais para prevenir e reduzir o ESL.



Esta publicação visa a disseminação dos resultados do projeto. Na parte 1, retoma brevemente os resultados da pesquisa social e ilustra a estrutura do programa para a formação dos atores. Na parte 2, mostra algumas experiências-piloto realizadas no quadro do projeto.



# OS PARCEIROS DO PROJETO

---

## ITÁLIA

A **ProgettoMondo Mlal** é uma ONG italiana, cuja sede está localizada em Verona, e desenvolve programas desde 1966 para o empoderamento de jovens na América Latina, África e Europa.

A **Fondazione Cassa di Risparmio di Cuneo** é uma Fundação Bancária, sem fins lucrativos, com objetivos sociais, incluindo a melhoria da qualidade do sistema escolar na sua região. Além disso, o seu centro de estudos desenvolve atividades de investigação específicas no domínio da educação.

A **Azienda Formazione Professionale Scarl** é uma escola vocacional que funciona na província de Cuneo, com três centros operacionais, que anualmente oferece cerca de 500 cursos para cerca de 3.000 alunos (jovens com menos de 16 anos, trabalhadores assalariados, adultos desfavorecidos, etc.).

## CROÁCIA

A **Breza** é uma organização não governamental localizada em Osijek, que apoia, desde 2001, instituições locais e escolas para atividades extracurriculares dirigidas a crianças e adolescentes e serviços sociais de habitação organizada, com apoio compreensivo e ocasional, para crianças e jovens com distúrbios comportamentais.

A **Srednja skola Dalj** é uma escola secundária vocacional, e a única escola rural na Croácia Oriental. Tem 80 estudantes e oferece duas especializações: economia e agricultura.

## FRANÇA

A **Assfam** é uma ONG francesa, que desde 2018 é um ramo da organização «SOS Group». Foi fundada em 1951, para promover a integração das famílias migrantes. Atualmente colabora com escolas e administrações locais, oferecendo uma ampla gama de serviços de apoio psicológico e pedagógico.

## PORTUGAL

O **ISCTE-IUL - Instituto Universitário de Lisboa** é uma universidade pública com cerca de 9.000 estudantes, fortemente orientada para abordagens multi e inter-disciplinares. O seu centro de investigação CIES-IUL desenvolveu, nos últimos 30 anos, um grande número de atividades de investigação no domínio da sociologia, das ciências políticas, da educação, do planeamento urbano, etc.

## ROMÉLIA

A **Organatia Salvati Copiii - Save the Children** é a maior ONG romena em termos de número de atividades e voluntários. Atua em todo o país e



beneficia mais de 1 milhão crianças com programas educacionais e atividades para defender e promover seus direitos.

## **REINO UNIDO**

A **University of Northampton** é uma universidade moderna no centro de Inglaterra, com cerca de 10.000 estudantes e mais de 250 cursos. É o único campus *Changemaker* inglês, e seu Centro de Educação e Pesquisa tem um foco especial na educação inclusiva, através de projetos nacionais e europeus.

## PARTE 1

# DA PESQUISA À FORMAÇÃO

### **HISTÓRIAS DE ABANDONO ESCOLAR DE JOVENS. PESQUISA QUALITATIVA SOBRE SUCESSO E INSUCESSO**

O relatório *Histórias de abandono escolar de jovens. Pesquisa qualitativa sobre sucesso e insucesso* é o primeiro output do projeto *Below 10*, focado nas causas e características do fracasso escolar e do abandono escolar precoce. É o resultado de uma pesquisa que foi coordenada pelo CIES-IUL e realizada por todos os parceiros *Below 10*. Inclui dados recolhidos na Croácia, França, Itália, Portugal, Roménia e Reino Unido. A pesquisa procurou responder às seguintes questões: quais são as causas do abandono escolar precoce e do abandono a nível local? Como pode o abandono escolar ser reduzido?

Os seus objetivos foram: a) dar voz às experiências dos jovens e ao processo, causas e efeitos do abandono escolar precoce, retenção e abandono; b) reunir um número de “histórias típicas” que refletem as diferentes situações em que o abandono escolar precoce ocorre; c) identificar os fatores complexos, as ações e os pontos de vista subjacentes ao abandono escolar precoce, não apenas ao nível individual, mas também aos níveis escolar e comunitário.

Para cumprir os objetivos, foram realizadas entrevistas e grupos focais com 291 jovens, 36 progenitores, 101 profissionais de educação e formação, 70 profissionais não-escolares e 9 outros stakeholders.

#### **Número de participantes nas entrevistas e focus group (n)**

Participantes	Croácia	França	Itália (Cuneo)	Itália (Verona)	Portugal	Roménia	Reino Unido	Total
Jovens	28	40	89	24	34	45	31	291
Progenitores	4	9	6	6	5	6	-	36
Profissionais de educação e formação	17	13	11	21	12	11	16	101
Profissionais não escolares	11	26	9	4	11	8	1	70
Outros	-	2	-	7	0	-	-	9
Total	60	90	115	62	62	70	48	507

Foram incluídos na pesquisa 5 perfis de jovens:

- a) Jovens fora da educação ou formação (e que não estão a trabalhar) (NEET) (23)
- b) Jovens empregados que não completaram o ensino secundário (36)
- c) Jovens com retenções e em risco de abandono (89)
- d) Jovens que regressaram à educação/formação depois de um período de abandono (78)
- e) Jovens regularmente inscritos na educação/ formação (65)

Através da análise das entrevistas e dos grupos focais, foi possível identificar 4 tipos de fatores que estão na origem do fracasso e abandono escolar: individuais, familiares, escolares e comunitários. O abandono escolar precoce é um fenómeno multidimensional complexo, com inúmeras causas e consequências.

Em relação aos fatores individuais, foram encontrados aspetos relacionados com (des)motivação e atitudes inadequadas; (excesso de) responsabilidades e limitações financeiras, falta de autonomia e responsabilidade e desafios de saúde.

Em relação aos fatores familiares, a análise mostrou como o abandono é resultado de desigualdades fundamentais. As condições sociais, a estrutura familiar, as relações familiares e as dificuldades familiares no envolvimento com a educação e a escola têm impacto nas trajetórias escolares.

Os fatores relacionados com a escola são os mais numerosos de todos os fatores identificados pelos participantes da pesquisa, sejam eles jovens ou adultos. Na maioria das vezes, as características relacionadas com a escola são apontadas como determinantes do abandono, mais fortes que os motivos relacionados com a família, individuais e outros. A relação entre professores e alunos, as pedagogias utilizadas, as modalidades de gestão escolar e a ausência de estruturas de participação dos jovens parecem ter um impacto significativo no envolvimento dos alunos.

Por fim, os fatores comunitários, ligados aos contextos sociais, redes de sociabilidade, características da vizinhança, recursos e instituições, estão menos presentes nas narrativas e reflexões dos participantes da pesquisa.

As 29 histórias de vida dos jovens europeus recolhidas demonstram a diversidade e a complexidade das trajetórias dos jovens nos diferentes sistemas educacionais nacionais. Diferentes exemplos nacionais mostram como as organizações escolares são sobredimensionadas e indiferenciadas e desencadeiam efeitos nocivos – vulnerabilidades e vários tipos de abusos (de colegas, pais ou professores), invisibilidade, isolamento ou desmotivação nos estudantes. Outros exemplos ilustram a incapacidade da escola para gerir e compensar os recursos limitados dos jovens. Também revelam a dificuldade que os jovens têm em navegar pelas opções e vias escolares – múltiplas e muitas vezes incompatíveis com as necessidades e orientações dos jovens. No geral, a pesquisa conclui que o problema do abandono escolar precoce implica mais do que apenas a noção de que o estudante não consegue ser bem-sucedido academicamente para concluir a escola. Em causa pode estar não só como preparar melhor os estudantes para a escola, mas também, mais concretamente, como fazer a articulação entre os seus pais, escolas e comunidades, para mais adequadamente responderem às suas necessidades diversas e, como referimos, multidimensionais.

A pesquisa permitiu identificar 10 lições fundamentais.

### **1. Beneficiar todos os estudantes**

As iniciativas para prevenir ou mitigar as desistências escolares precoces devem beneficiar todos os estudantes e não apenas os que estão em risco. Todos beneficiam de ambientes seguros e acolhedores nos quais os professores acreditam nos estudantes e na sua capacidade para aprender, sem desistir deles.





## **2. Valorizar a educação como um meio de desenvolvimento pessoal e social**

O valor da educação não é evidente para estudantes que lutam contra a pobreza e o baixo desempenho escolar. A cultura da aprendizagem e a compreensão do valor do autoaperfeiçoamento têm de ser criadas cedo na vida.

## **3. Transformar a avaliação das lacunas de aprendizagem e evitar as culturas de repetição**

As consequências da repetição de anos e os efeitos acadêmicos e socio-emocionais da retenção de estudantes são significativas. A repetição é prejudicial para os estudantes, impacta negativamente nas suas atitudes perante a escola.

## **4. Conceder autonomia e responsabilidade aos estudantes**

Os sistemas educativos não dão aos jovens todo o que eles necessitam para adquirir autonomia. Para serem alunos autónomos, os estudantes precisam de ter alguma escolha real e controlo. Para ajudar os estudantes a desenvolver a capacidade de fazer escolhas por si, os professores precisam de ajudar os estudantes a compreender os seus interesses de aprendizagem, as disposições para serem alunos ativos e autónomos e as suas capacidades ou pontos fortes em várias áreas de conteúdo ou competência.

## **5. Diminuir as diferenças de geração entre estudantes e alunos**

Os professores são cada vez mais incapazes de ir ao encontro das necessidades dos estudantes, estão menos preparados para a inovação e estão cada vez mais desligados do mundo e da cultura dos seus estudantes. É importante aumentar as competências dos professores em tecnologias de informação e comunicação e melhorar o seu desenvolvimento pessoal, mas também é fundamental aumentar o conhecimento da cultura juvenil entre adultos.

## **6. Foco nas relações**

Comportamento autoritário injustificado debilita a agência dos estudantes e é causa de an-

siedade e de desmotivação. Abordagens de culpabilização e punitivas levam à exacerbação de problemas de educação. São precisas novas formas de interação e de relação nas escolas.

### **7. Promover a inovação numa perspectiva bottom-up**

As abordagens pedagógicas tradicionais “que servem a todos”, baseadas na turma, que enfatizam a memorização ou que requerem procedimentos simples, onde os papéis tradicionais são os que predominam – os professores ensinam e os estudantes aprendem –, permeáveis ao ensino autoritário e à aprendizagem passiva, têm que ser alterados. São necessárias outras abordagens pedagógicas, como a aprendizagem colaborativa, e ambientes de aprendizagem transformados e capazes de abranger a aprendizagem personalizada para cada estudante.

### **8. Ouvir os jovens**

No geral, esta pesquisa também mostrou como é importante ouvir os jovens. As escolas, os pais e as comunidades locais deveriam estabelecer canais de comunicação flexíveis, abertos e regulares e dedicar tempo a compreender as circunstâncias que afetam os jovens em risco de deixar, ou que já tenham mesmo deixado, a escola.

### **9. Parceria para o sucesso em educação**

As instituições e os projetos comunitários, mais do que a escola, estão a fazer a diferença na prevenção e mitigação do AEP/ESL. Estão a contribuir de forma muito significativa para os processos de vocação e desenvolvimento da autodescoberta e estão a dar sentido à experiência educativa. Fornecem apoio personalizado e formam redes de apoio alargadas que contrariam o isolamento do estudante. Genuine inter-professional collaboration is needed for early school leaving prevention.

### **10. Facilitar o retorno à educação**

Os jovens que deixam a escola também precisam de ter, e estar informados sobre, processos de reintegração na educação. Aos jovens parece mais fácil deixar a escola do que serem reintegrados. O exame das políticas formais existentes relacionadas com a reentrada na educação merece uma maior atenção.

## **APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA PRÁTICA: COMUNIDADES LOCAIS A TRABALHAR E APRENDER EM CONJUNTO PARA PREVENIR E REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR**

### **A TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCADORES**

O segundo objetivo do Below 10 foi “desenvolver um modelo de desenvolvimento profissional que permita que os atores locais (stakeholders de segundo nível) aprendam sobre o ESL na sua região e desenvolvam um plano integrado local (LIP)”.

Este modelo, replicável ao nível europeu de acordo com as intenções dos parceiros, foi estruturado em 4 elementos distintos, mas complementares (Fig. 1):

1. **“Syllabus”** - elemento pedagógico
2. **Investigação-ação** - o elemento metodológico
3. **Avaliação** - o elemento de avaliação
4. **Stakeholders** - o elemento de construção de rede

Cumprindo a sua responsabilidade como líderes do output intelectual, os parceiros da Universida-

de de Northampton projetaram ferramentas e atividades on-line para apoiar o conhecimento e a formação dos participantes, para trabalharem com jovens e para combaterem o ESL.

Mais especificamente, a UoN criou e providenciou aos parceiros o seguinte:

- **Syllabus - o elemento pedagógico**-um conjunto de recursos de formação online a ser utilizado em workshops organizados localmente sobre as causas do ESL, questões que os jovens têm de enfrentar e formas de apoiá-los. Os tópicos abordados foram:
  - Introdução à ESL
  - Reflexões e práticas reflexivas
  - Como prevenir/recuperar do ESL
    - Trabalhar em conjunto em equipa
    - Participação e trabalho com crianças, jovens e famílias
    - Compreender a motivação
    - Desenvolver a resiliência dos jovens
    - Prática restauradora e abordagens Peer2peer
- **Investigação-ação - elemento metodológico** - um conjunto de recursos online a serem utilizados em workshops organizados localmente para apoiar professores, jovens e partes interessadas da comunidade local para projetar, implementar e avaliar os seus projetos locais.

A *Northampton Integrated Learning Environment* (NILE), uma plataforma de e-learning dirigida à aprendizagem de funcionários e estudantes da Universidade, foi usada para partilhar os recursos de formação com os parceiros.

O modelo de workshops de formação, que partiu das evidências encontradas no IO1, da perícia profissional dos colegas da UoN e de toda a parceria, cobriu quatro pontos:

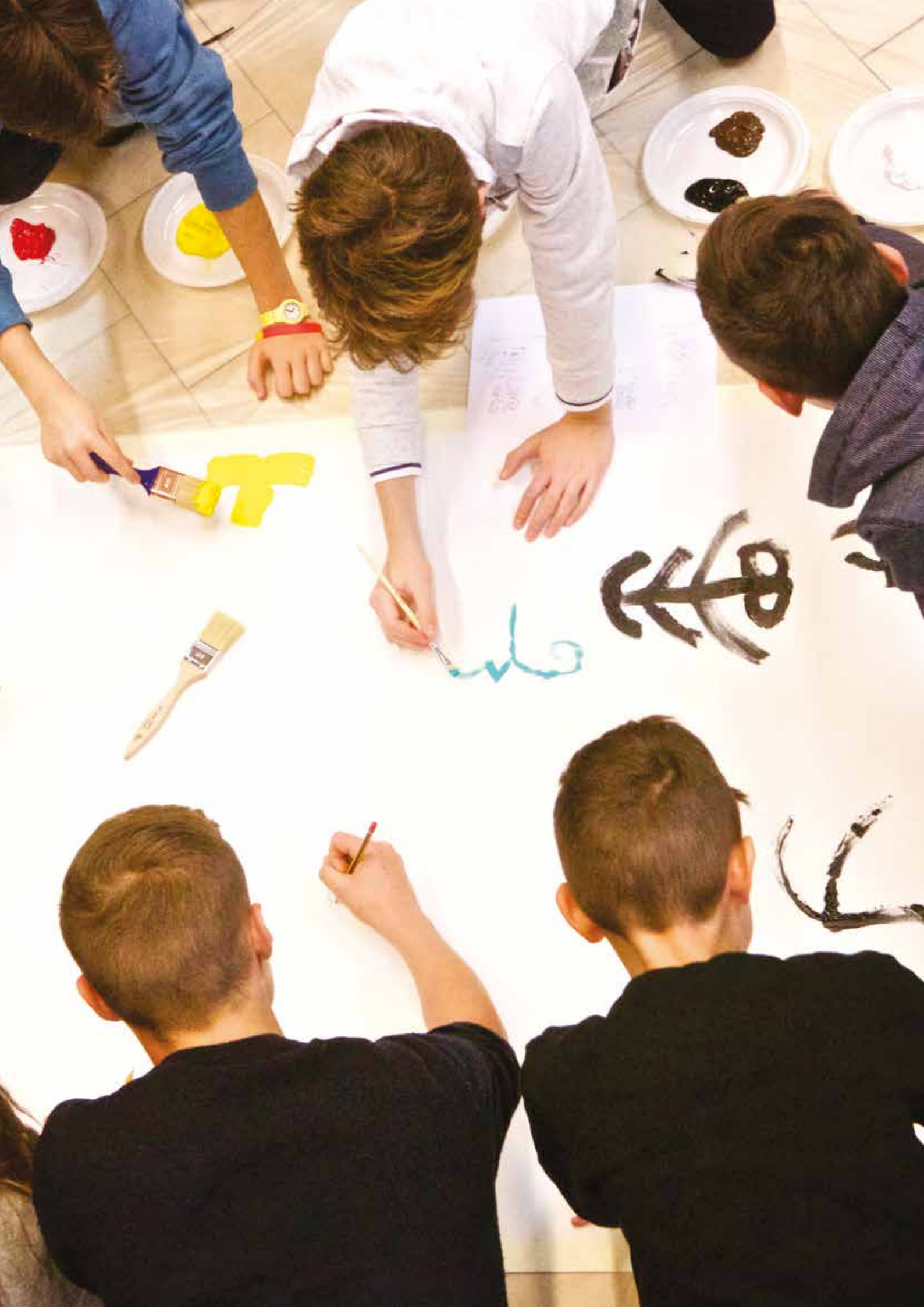
1. Abandono escolar precoce: um fenómeno multifatorial. Os resultados da pesquisa (IO1) no nosso país e território
2. Como prevenir e combater o ESL: boas práticas locais e internacionais
3. Desenhando uma ação piloto – experiências: partindo do conceito de “investigação-ação”, os participantes definem propósitos, abordagem metodológica, parceria, e plano de trabalho das experiências-piloto
4. Desenhando uma ação piloto - experiências: indicadores, pressupostos, mecanismo de adaptação *ongoing*, sustentabilidade.

Considerando as lições aprendidas através da colaboração e visitas durante as reuniões transnacionais, a formação foi dividida em 4 seções e foi desenhada de forma a que cada parceiro pudesse escolher as sessões/módulos mais apropriados para as suas necessidades educacionais e para o seu contexto.

## LEARNING BY DOING ELEMENTS



Fig. 1 Elementos do IO2.



## PARTE 2

# AS EXPERIÊNCIAS PILOTO

### CROÁCIA

#### EXPERIÊNCIAS PILOTO NA REGIÃO DE ERDUT E CIDADE DE OSIJEK

A **Escola Secundária Dalj**, enquanto representante do município Erdut, implementou com sucesso várias sessões *de e-learning como ferramenta de prevenção de ESL*. A ação piloto inclui dois estudantes do primeiro ano de economia com 16 anos de idade e 6 professores da escola secundária Dalj. Começou em novembro de 2018 e continuará até agosto de 2019. O e-learning via skype foi uma iniciativa para incluir jovens em risco de ESL devido a problemas de saúde ou comportamentais, que não podem frequentar as aulas no sistema escolar regular. Para manter o registo do progresso dos participantes, os professores que foram incluídos no teste foram convidados a fazer anotações e comentários após cada sessão Skype. Aulas on-line foram agendadas 2-3 vezes por semana nos seguintes temas: língua croata e Inglês, Matemática, História e assuntos vocacionais relacionados, tais como Noções básicas de Economia, Empresas Familiares ou Empreendedorismo. De acordo com as notas dos professores, a experiência piloto é classificada como uma ferramenta positiva e boa para a prevenção de ESL, facilmente adaptável para estudantes de todas as idades e em qualquer tipo de escola; não requer altas habilidades de ICT dos participantes e professores e requer alguns equipamentos básicos, como conexão à internet, laptop ou PC. Por outro lado, os professores detetaram os seguintes constrangimentos: a falta de presença física do professor e comunicação não verbal exige alta concentração e motivação dos alunos, o que nem sempre foi o caso; algumas disciplinas, especialmente as aulas de línguas, devem ser interativas e encorajar os alunos a trabalhar em equipa, dramatização, prática ativa e uso de competências que são difíceis de alcançar. Uma má ligação à internet pode ser uma circunstância agravante adicional. No entanto, o e-learning como ferramenta de prevenção de ESL é um bom método para iniciar a inclusão de jovens em risco de ESL e deve ser visto como uma atividade inicial para um processo de inclusão completo para classes regulares e reconciliação com o sistema escolar regular.

A **Associação de Jovens BREZA**, como representante da cidade de Osijek implementou com sucesso vários workshops

*E-learning como ferramenta de prevenção de ESL, Escola Secundária Dalj (Janeiro, 2019)*





*Escola para Pais,*  
Osijek (Fevereiro, 2019)

**Escola para os Pais.** A ação piloto inclui oficinas gratuitas e sessões de educação para pais de alunos do ensino básico e secundário. Começou em outubro de 2018 e continuará até junho de 2019.

A iniciativa visa apoiar os pais na prevenção e superação do comportamento de risco dos seus filhos, o que pode resultar em ESL. As oficinas, de 2 horas, abordam uma variedade de tópicos importantes, tais como: responsabilidade pessoal, parental e profissional; comunicação e comportamento assertivo; riscos comportamentais e comportamentos de risco; redes sociais e outros vícios, distúrbios nutricionais; TDAH e outros transtornos comportamentais; e alunos superdotados. O foco está no trabalho em grupo e partilha de experiências entre os participantes com o objetivo de propor soluções e métodos para identificar, prevenir e superar situações e problemas difíceis e arriscados com jovens em risco de ESL. As oficinas foram conduzidas por especialistas da YA BREZA Suzana Vargović - pedagoga e Zoran Vargović - especialista externa e psicóloga do Family Center Osijek.

Até agora, as oficinas da **Escola para Pais** foram conduzidas

com sucesso em Osijek e serão implementadas na Escola Secundária Dalj durante março e/ou abril de 2019.



## **DIVERSIFICANDO AS ATIVIDADES (JOGOS, DESPORTOS E MEDIA) PARA PREVENIR E REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE**

Seguindo os resultados do output intelectual 1 do projeto *Below 10*, a Assfam optou por focar a sua ação nas relações professores-alunos (RAP) para enfrentar o ESL. As RAP são um fator chave para o sucesso ou fracasso na escola. Tem um impacto direto na atmosfera na sala de aula e até em toda a escola.

Duas oficinas de capacitação foram organizadas com os stakeholders e foram realizadas na *Suger High School* em novembro de 2018 e janeiro de 2019. Os grupos foram formados por professores, assistentes sociais, educadores, entre outros. Destas reuniões destacou-se um extenso conjunto de propostas para melhorar as RAP e prevenir / reduzir o ESL.

Após os intercâmbios, 3 «práticas inovadoras» foram selecionadas para a experiências piloto, que ocorreram em 3 escolas: *Suger High School*, *Marcel Cachin High School* e *Voillaume High School* em Seine-St-Denis.

### **1. *DISTINCT' GO!*: UMA FORMA DE MELHORAR AS RAP**

*Distinct' Go!* é um jogo, criado pela ASSFAM e parceiros como o Conselho Regional de Ile-de-France. Já foi usado para combater a discriminação e tem sido muito bem-sucedido em escolas. No entanto, este jogo será usado pela primeira vez como um método de prevenir / reduzir o ESL. É um jogo que desenvolve o interesse dos alunos e pode ser adaptado às necessidades de cada jovem, especialmente dos alunos em risco. O jogo permite:

- Promover o pensamento crítico: é uma ferramenta que cria espaços para ouvir, falar, refletir e discutir. Altera o modo de aprender e dá ao professor a oportunidade de incorporar matérias curriculares em atividades lúdicas.
- Apoiar a construção da identidade num ambiente onde os jovens podem expressar suas opiniões sem julgamento (porque é um jogo). Essa reflexão pessoal ajudará os alunos a construir uma identidade aberta aos outros, a abrir espaços onde todos são reconhecidos pelo que são - e não pelo que se espera deles.
- Proporcionar um espaço de diálogo e discussão sobre o lugar dos jovens na sociedade, as suas necessidades, valores, relacionamentos com os outros (amigos, família, etc.), escola e regras.

Esta experiência piloto teve início a 19 de março e visa desenvolver novos métodos de aprendizagem com atividades de lazer adaptadas às necessidades dos jovens.

### **2. ATIVIDADES DESPORTIVAS COM AS FAMÍLIAS**

Esta proposta pretende melhorar os contatos entre a escola e as famílias, promovendo uma abordagem lúdica para motivar os alunos, pais e funcionários da escola a lutar contra o ESL. O objetivo é desenvolver uma visão mais atraente da escola e das famílias.

O envolvimento dos pais desempenha um papel essencial para melhorar as RAP e ajudar os jovens a atingir o objetivo do sucesso educacional. A equipa da escola entrevistada concordou com a existência de uma falta de comunicação entre a escola e as famílias, que nem sempre têm as informações corretas sobre o percurso escolar dos seus filhos. Neste contexto, é recomendado:



- fortalecer o contato com os pais e não os limitar a informações negativas sobre seus filhos.
- identificar as necessidades dos pais, incluindo a aprendizagem da língua francesa, a fim de facilitar o diálogo. Uma parceria com organizações externas e / ou o Município permitiria o estabelecimento de cursos de francês e poderia ser considerada.
- envolver os pais em atividades desportivas dentro e fora da escola.

Apesar de algumas reservas quanto ao envolvimento de famílias e organizações locais (autoridades locais, associações, pais, entidades culturais, ...), a atividade começou em abril de 2019.

### **3. MANTER OS ALUNOS EM RISCO NA SALA DE AULA/ESCOLA E DAR-LHES VALOR**

Na Voillaume High School, decidimos experimentar uma das práticas resultantes dos workshops de formação: manter e valorizar os potenciais jovens em risco de ESL na sala de aula, numa escola dinâmica.

A ideia principal é trabalhar de forma diferente na sala de aula e evitar o uso de métodos punitivos.

Consiste em romper com métodos tradicionais como a exclusão. Os alunos em risco e com absentismo frequente não precisam de ser dispensados ou excluídos quando regressam à escola. Eles precisam de apoio e o professor é aquele que pode dar este apoio.

Esta proposta é, então, baseada numa nova forma de ensinar e num foco no risco de ESL.

O professor deve mostrar modos de adquirir auto-estima, autoconfiança, novas competências e fazer com que se sintam ligados a ele, aos outros alunos e à escola.

Seguidamente apresentaremos um exemplo do que estamos a fazer na escola secundária Voillaume com uma professora que chamaremos de Sra. C.

#### **O caso de Ethan:**

Ethan não é um estudante assíduo. Ele é, mais especificamente, um estudante disruptivo. Ele não demonstra interesse nas matérias e, às vezes, dorme na sala de aula, mesmo durante os exames, o que costumava irritar a sra. C., a professora.

Ela descreve o comportamento de Ethan como o resultado de um problema com múltiplos fatores, mesmo que ela considere que a desvantagem em que a sua família se encontra influen-





cia a falta de concentração de Ethan. A sra. C. já tinha tentado usar sanções, punição (como colocá-lo no banco de trás, chamar os pais, exclusão, etc.), mas esses métodos não mudaram a atitude de Ethan na aula.

Como parte do projeto *Below 10*, a Sra. C. está a experimentar uma das práticas selecionadas pelos stakeholders, que consistem em manter Ethan na sala de aula, apesar de seu comportamento desadequado.

A sra. C. pediu a Ethan que sentasse à sua frente e não com seus amigos. Para desenvolver sua auto-estima, ela lhe dá atenção o mais rápido possível, pedindo-lhe para fazer várias coisas, até mesmo tarefas não essenciais (ler um texto, escrever no quadro, instalar o projetor de vídeo, ...).

A professora mudou de estilo de ensino e usa diferentes ferramentas, materiais (vídeos, jogos, etc.) para diversificar atividades e incentivar a participação de alunos em risco, como Ethan. Afirmou que esses alunos geralmente são brilhantes quando são valorizados e precisam de espaço para expressarem as suas opiniões, para serem ouvidos.

Esta experiência piloto, que está em andamento, começou em fevereiro de 2019.

#### **Na avaliação das experiências-piloto utilizar-se-ão indicadores como:**

- Taxa de absentismo (antes e depois)
- Envolvimento dos alunos
- Envolvimento das famílias
- Parcerias com organizações locais

## ITÁLIA - CUNEO

### **AZIENDA FORMAZIONE PROFESSIONALE E FONDAZIONE CASSA DI RISPARMIO DI CUNEO**

Depois de ter registado um recorde negativo de ESL a nível regional durante anos, a Província de Cuneo melhorou progressivamente a sua taxa de abandono escolar a partir de 2014/2015, atingindo 10,6% em 2015/2016, em linha com a média regional e próximo da meta da estratégia de Lisboa de 10%. Esta tendência positiva foi interrompida no período de 2016/2017, quando o IRES Piemonte estimou os ESLs na Província de Cuneo em 12,9%, um aumento de 1,7 pontos percentuais em relação a 2014-2015, permanecendo abaixo do nível médio italiano (14 %). De fato, entre 2012 e 2016, a província de Cuneo recuperou cerca de 6 pontos percentuais, ficando abaixo da média do Piemonte. Continua a ser fundamental monitorizar a tendência nos próximos anos para avaliar a eficácia das intervenções postas em prática.

A parceria europeia estratégica do projeto *Below 10* ajudou a prevenir e intervir no abandono escolar, com as contribuições dos parceiros do projeto – a Fundação Cassa di Risparmio di Cuneo e a Agência de Formação Profissional Dronero.

Juntos, os dois parceiros, que têm uma rede consolidada e densa de escolas locais, trabalharam para recolher dados significativos do ponto de vista qualitativo e quantitativo. Estes dados foram fundidos num relatório de pesquisa social sobre os resultados e causas do abandono, desenvolvido pelo CIES-IUL, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa. O relatório destacou os fatores individuais, escolares, familiares e comunitários já conhecidos, mas também permitiu uma investigação mais aprofundada da complexidade do fenómeno do ESL. De fato, através das entrevistas individuais e grupos focais foi possível “dar voz” aos jovens e elaborar histórias de vida particularmente significativas e, em alguns casos, também muito tocantes.

A segunda fase do projeto contou com a realização de um workshop de capacitação entre abril e maio de 2018, envolvendo cerca de vinte pessoas, entre professores, formadores, educadores e profissionais não escolares. Neste workshop os participantes analisaram os dados recolhidos, partilharam boas práticas a nível europeu, nacional e local e, finalmente, conceberam experiências-piloto a realizar no território provincial.

No workshop partilharam-se as características dessas experiências:

- maior envolvimento de jovens em atividades (com o apoio de professores e educadores);
- foco na aprendizagem ativa em horas curriculares e / ou extracurriculares;



- os efeitos das famílias dos jovens;
- as ligações com o desenvolvimento dos currículos escolares e reconhecimento de créditos académicos e / ou de formação.

As experiências desenvolvidas foram divididas em duas áreas:

- Experiências de inovação didático-metodológica e aprendizagem experiencial (em contextos formais e informais), ilustradas na tabela abaixo:

<b>Instituição</b>	<b>Local (território envolvido)</b>	<b>Projeto</b>	<b>Outras instituições envolvidas</b>
CENTRO FORMAZIONE PROFESSIONALE CEBANO MONREGALESE VET AGENCY EM COOPERAÇÃO COM MONDOVI' COMPULSORY SCHOOL	Mondovi, Ceva, Villanova Mondovi	Workshops de Escolas de Formação para estudantes referenciados de Escolas de 3º ciclo	Serviços Sociais e outras escolas básicas do território
COMPULSORY SCHOOL	Saluzzo	Workshops de reforço do apoio escolar (currículo básico, expressões artísticas, música, codificação)	Não antecipados
COMPULSORY SCHOOL	Centallo-Villafalletto	Apoio a matemática com educação <i>peer to peer</i>	Alunos que frequentam escolas secundárias no papel de pares em atividades de alternância de trabalho escolar
AZIENDA FORMAZIONE PROFESSIONALE VET AGENCY	Verzuolo	Oficina mecânica como sala de aula (dentro de dupla experimentação)	Não antecipados
APRO FORMAZIONE VET AGENCY	Alba	Lições para pais	Não antecipados
HIGH PROFESSIONAL SCHOOL "PIERA CILLARIO" FERRERO"	Alba	Educação de pares sobre questões de bullying	Não antecipados
HIGH TECHNICAL AND PROFESSIONAL SCHOOL "CIGNA-BARUFFI-GARELLI"	Mondovi	Ativação do protocolo de sanções alternativas às suspensões disciplinares com o Centro de Atendimento Voluntário e Fórum Inter-regional de associações voluntárias	Associações na província de Cuneo
ENSINO OBRIGATÓRIO	Chiusa Pesio Peveragno	Workshops de formação para alunos multi-referenciados no primeiro nível do ensino secundário	Serviços Sociais e outras escolas básicas do território

Em alguns casos, como nos Laboratórios da Escola de Formação, o protocolo de sanções alternativas à suspensão disciplinar com o CSV e o Fórum Inter-regional das associações para o voluntariado, estas boas práticas já estão ativas no território. Elas são fortalecidas, focalizando em particular aspetos como o impacto nas famílias no primeiro caso e a ligação com os currículos escolares e a aprendizagem experiencial.

Nos casos do reforço do apoio escolar e do projeto referente à Educação de Pares, essas são atividades que já foram testadas anteriormente e que foram implementadas com a contribuição do projeto *Below 10*. Finalmente, nas experiências da oficina mecânica e da exposição de "produtos" feitos em sala de aula e voltados para as famílias, os organismos de formação envolvidos experimentaram novos métodos de ensino e novas atividades, que resultaram num maior envolvimento das famílias e uma maior ligação com os currículos escolares.

- Fortalecimento das redes existentes que operam sobre o tema, a fim de aumentar sua eficácia através da integração com o projeto *Below 10*, conforme ilustrado na tabela abaixo:

Instituição	Local (território envolvido)	Projeto	Outras instituições envolvidas
REGIÃO PIEMONTE COM PROJETO DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E MONVISO SOLIDALE (CONSÓRCIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)	Fossano, Savigliano, Saluzzo	Objetivo Orientação Piemonte divulga o protocolo de intervenção anti-abandono para outros territórios	Institutos, consórcios de serviços sociais e outros órgãos envolvidos noutras áreas da província de Cuneo
ORSO COOPERATIVE E HIGH TECHNICAL AND PROFESSIONAL SCHOOL "AIMONE CRAVETTA"	Savigliano	Atividades de apoio à transição para o ensino secundário	Escolas básicas e obrigatórias do território

O estudo realizado no âmbito do projeto e a comparação com os interlocutores locais sugerem que a escolha de sair da escola precoce nunca é indolor e muitas vezes gera isolamento. Às vezes, torna-se a única maneira de o jovem se proteger de um ambiente escolar considerado pouco inclusivo, se não hostil às relações interpessoais que são criadas, bem como aos problemas de desempenho académico. Mesmo o retorno à escola, infelizmente, é visto pelos jovens como um passo complicado que requer forte determinação.

À luz destas considerações, as experiências piloto iniciadas na província de Cuneo, como parte do projeto *Below 10*, fazem parte de um percurso multi-voz já iniciado no território ao longo dos anos e dedicado, entre outros, à inovação educacional, para combater o abandono, promover a orientação precoce e a transição da escola para o mundo do trabalho. As experiências levam em conta os principais resultados que emergiram da pesquisa realizada no âmbito do projeto *Below 10* e, nesse sentido, acredita-se que possam contribuir para o combate ao abandono escolar precoce. No geral, elas colocam os jovens no centro, dando-lhes um papel ativo, e focam-se na aprendizagem ativa, envolvendo as famílias e explorando novas ligações com os currículos escolares.

## ITÁLIA - VILAFRANCA DI VERONA

### **IMPLEMENTAÇÃO DA COOPERATIVA ESCOLAR *BELOW10* PARA INCENTIVAR O EMPREENDEDORISMO DOS JOVENS**

Incentivar o empreendedorismo significa apoiar os jovens a descobrir as suas habilidades e competências, acreditar em si mesmos e valorizar quem são, com o objetivo final de cultivar um espírito de iniciativa no seu próprio ambiente. O empreendedorismo impulsiona a motivação e é, portanto, um conceito importante para enfrentar o risco de abandono da escola. O Projeto *Below 10* identificou que a motivação é um dos fatores de risco entre os jovens na área de Villafranca, Verona. Estimular a motivação tem efeitos múltiplos no desempenho escolar e no papel social dos alunos.

A cooperativa escolar *Below 10* capacitou professores e educadores de Verona e arredores para criar um grupo de trabalho. Como resultado dessa experiência, o grupo identificou uma importante experimentação com efeitos a longo prazo. Consiste numa simulação de negócios que quer introduzir uma nova maneira de experimentar a vida na escola e ampliar os seus horizontes.

Os estudantes cooperam e, como membros efetivos, criam um Conselho de Diretores, uma assembleia e um estatuto. Ao longo deste processo, os alunos identificam suas habilidades e competências e colocam-nas em prática gerindo alguns projetos da escola. O objetivo é produzir alguns produtos que os estudantes venderão em eventos comunitários. Outros objetivos partilhados serão conseguidos através do dinheiro ganho.

A participação na sua própria escola e também no ambiente extra-escolar é um fator decisivo no desenvolvimento da cooperativa. Uma abordagem multidimensional é fundamental para resolver o problema do ESL. A cooperativa é uma experiência inclusiva, que não se baseia no desempenho académico dos jovens, mas foca-se nos conceitos de "cuidado" e "ação". Além disso, a simulação cria um efeito de mistura dentro do ambiente escolar, onde os profes-





sores colaboram e depositam confiança nos jovens. Eles entendem os poderosos efeitos do uso de uma metodologia participativa, que confia nos alunos e reconhece os seus papéis, responsabilidades e conquistas. Os professores são, portanto, facilitadores no processo de formação. Eles devem aprimorar diferentes competências, especialmente emocionais, como empatia, escuta ativa e gestão dos relacionamentos interpessoais.

O Istituto Professionale Agrario "Stefani Bentegodi" aceitou o desafio, envolvendo as turmas de alunos de iniciação e uma turma do terceiro ano (69 alunos) na experimentação. A Hermete, uma cooperativa social com uma vasta experiência em simulações de empresas, desempenhou um papel fundamental no grupo de trabalho e na criação final da experimentação. Propôs a implementação

de dois percursos diferentes: um workshop para as aulas do primeiro ano e a cooperativa para os alunos do terceiro ano. O primeiro focou-se no incentivo à motivação dos jovens. Desde o início do ano letivo, o objetivo é trabalhar na prevenção do ESL.

### **QUANDO A ESCOLA E OS SERVIÇOS EDUCACIONAIS LOCAIS SE ENCONTRAM: O MEMORANDO DE ENTENDIMENTO**

O abandono escolar precoce é um fenómeno multidimensional. Para se combater e prevenir o risco de abandono escolar, são necessárias parcerias e redes locais, que possam discutir e implementar estratégias partilhadas e úteis para identificar os casos de risco e agir antes de "perder" um aluno.

Apesar dos procedimentos e serviços internos da escola implementados pelo Município e pelo governo local, os diferentes atores abordam o problema sem estarem conscientes das oportunidades mútuas; enfraquecendo assim a eficácia das intervenções de apoio aos jovens em condição de vulnerabilidade escolar e / ou social. No contexto de Verona, o Município de Villafranca acredita no projeto Below10 desde a sua criação, envolvendo os Serviços Educacionais e os educadores que trabalham com jovens durante o projeto. A experiência demonstrou que as escolas muitas vezes não estavam cientes dos procedimentos e serviços oferecidos e, por sua vez, os serviços educacionais passaram a lidar com jovens já em situação grave de insucesso académico, familiar e social. O grupo de trabalho reconheceu que o trabalho em emergência não é eficaz e não previne o risco de abandono escolar precoce, e que são necessárias ações conjuntas e estratégias partilhadas para responder dentro dos prazos apropriados.

Outro fator que o grupo de trabalho considerou é a tomada de consciência de que os jovens que frequentam as escolas da região de Villafranca vêm das periferias. Os diferentes serviços educacionais podem ter diferentes áreas de especialização e seguir procedimentos e intervenções diferentes. Apesar da coordenação institucional existente entre os serviços educacionais das áreas vizinhas, surgiu a necessidade de iniciar um diálogo mais amplo para fortalecer a colaboração com as escolas locais. Essa prioridade estabeleceu as bases para a implementação de um Memorando comum, ainda inexistente na área de intervenção, entre escolas secundárias e serviços educacionais.



Os diretores de escolas das seguintes escolas secundárias: ISS "C. Anti ", Liceo Statale" E. Medi ", IIS" E. Bolisani ", " Scaligera Formazione ", IPSAR" L. Carnacina ", I.I.S. Stefani Bentegodi, ENAIP e CFP "Casa Nazareth"; e os educadores das seguintes áreas: Isola della Scala, Povegliano, Valeggio sul Mincio, Vigasio, Nogarole Rocca, Villafranca, Mozzecane e Sommacampagna formaram uma nova rede ativa.

O Memorandum "procedimento de comunicação entre escolas e serviços socioeducativos locais sobre dificuldades sociais e incumprimento da escolaridade obrigatória" inclui os procedimentos a seguir ao lidar com casos de jovens em situação de risco.

O Memorando distingue entre um caso extremo de crime e outras condições que causam a vulnerabilidade social e / ou o não cumprimento da escolaridade obrigatória. Neste último caso, o Memorando estabelece definições dos diferentes casos com base na legislação nacional e regional em vigor. Estes são importantes para identificar as situações e agir prontamente. Estabelece também o fluxo de informações entre escolas, serviços socioeducativos e outras instituições relevantes. Desta forma, mais do que áreas distintas de ação, estas passam a ser "assuntos de colaboração". Finalmente, o Memorando inclui um módulo de comunicação que ajuda a identificar os obstáculos vividos pelo aluno e a reconhecer os recursos e seu potencial (relacionais, afetivo-emocionais e competências), bem como analisar questões críticas internas e externas. A família desempenha um papel central tanto nas comunicações quanto na análise geral da situação.

Esta experiência piloto foi desenvolvida com a participação cuidadosa e constante das escolas e dos serviços socioeducativos. O objetivo é colocar em prática um sistema oportuno e conjunto que garanta a cada aluno a possibilidade de "permanecer dentro do sistema" e o direito de encontrar seu próprio espaço dentro da sua comunidade e um sentido partilhado de responsabilidade.

## PORTUGAL

### REFLETIR E AGIR SOBRE O INSUCESSO E ABANDONO ESCOLARES NA AMADORA

Na Amadora - Portugal, o CIES-IUL desenvolveu, entre 16 de janeiro e 27 de março de 2019, um curso de 25 horas de formação envolvendo 18 professores e outros técnicos especializados. Intitulado *Refletir e agir sobre o Insucesso e abandono escolares*, este curso teve como objetivos:

- Promover a compreensão sobre o insucesso e o abandono escolares na Amadora, a partir dos resultados de pesquisa realizada na primeira fase do projeto, utilizando metodologias dinâmicas e participativas, estudos de caso e histórias de vida.
- Gerar competências na área da prevenção e intervenção no insucesso e no abandono escolar.
- Construir, de forma participada e informada, um plano local de prevenção do abandono e promoção do sucesso que seja relevante e consistente com a realidade local e as necessidades educativas identificadas.

Formação

# Refletir e Agir sobre o Insucesso e Abandono Escolares

JAN a MAR 2019

O curso de formação "Refletir e agir sobre o insucesso e abandono escolares" tem como objetivo capacitar professores e técnicos especializados no âmbito do insucesso e abandono escolares. Pretende dotar estes profissionais com ferramentas de reflexão e ação e ampliar as suas possibilidades de intervenção. O curso realiza-se no âmbito do projeto Below 10 (ver mais)

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** Sílvia e Mafalda e coordenadoras: (Desempenho) Arminda da Luz e (Técnicas) Tânia Tóper de Educação de Infância, Escola Superior de Educação de Santarém e parceiros locais do projeto Below 10

**DESTINATÁRIOS:** Professores do 1º ciclo do ensino básico e do ensino secundário e técnicos especializados das escolas dos agrupamentos da Amadora

**DURAÇÃO:** 25 horas / 11 sessões de 2 horas, das 14h30 às 16h30

**NOVAS DATAS:** 2023: 16, 23 e 30 janeiro / 6, 13 e 27 fevereiro / 3, 10 e 17 março

Local: ICTE BA, e escolas de agrupamentos de escolas da Amadora

**INSCRIÇÃO:** Inscrição gratuita mediante envio de formulário em anexo para [inscricao@icteba.pt](mailto:inscricao@icteba.pt) até ao dia 28 de dezembro de 2018. A frequência e conclusão do curso de formação garante a obtenção de 6 créditos ECTS e 3 créditos no âmbito da acreditação de ações de formação contínua de professores pelo CIEPC.

Logos: CIES-IUL, ICTE-IUL, ESCOLAS, e outros.

O curso inclui um conjunto de tópicos que decorrem da pesquisa realizada na primeira fase do projeto. Os conteúdos incluem: a) juventude em situação de conflito: desafios e oportunidades; b) culturas juvenis; c) ambientes educacionais inclusivos; d) transformando a sala de aula: inovação e criatividade na educação; e) transformando a escola: mudança organizacional e sucesso escolar; f) além das paredes da escola: parcerias para o sucesso escolar.







O curso é desenvolvido pelo ISCTE-IUL, e realizado pelos stakeholders locais e nacionais do Projeto *Below 10*, como Escolas Superiores de Educação, projetos de inclusão comunitária baseados em arte e música ou investigadores universitários.

A avaliação final consiste em conceber um conjunto de ações destinadas a combater o insucesso escolar e o abandono escolar. As ações serão apresentadas numa sessão pública aos stakeholders do projecto *Below 10* e serão integradas no futuro “plano local de prevenção do abandono e promoção do sucesso da Amadora”, que é um dos produtos finais do projecto *Below 10*.

### **CONTAR HISTÓRIAS DE “PERDER E APRENDER” ATRAVÉS DA ARTE**

Outra atividade desenvolvida em Portugal é um concurso de arte com o título “Histórias de Perder e Aprender”, aberto à participação de jovens entre os 16 e os 20 anos que vivem ou estudam no concelho da Amadora. Pretende manter o envolvimento dos jovens no projeto *Below 10*, convidando-os a debater o fracasso e o abandono escolar precoce através de Foto, Vídeo, Pintura, Ilustração e Contos. O vencedor terá a oportunidade de viajar para Itália e participar do Seminário final do projeto *Below 10*.

A competição teve um forte envolvimento dos parceiros nacionais e locais. Os parceiros definiram e validaram as regras do concurso e formou um Júri constituído por docentes de Artes da Escola de Educação de Lisboa. As obras de arte serão entregues a serviço da educação do município da Amadora. O registro esteve aberto de 4 de fevereiro a 29 de março de 2019, e os resultados finais serão anunciados no dia 10 de maio de 2019.

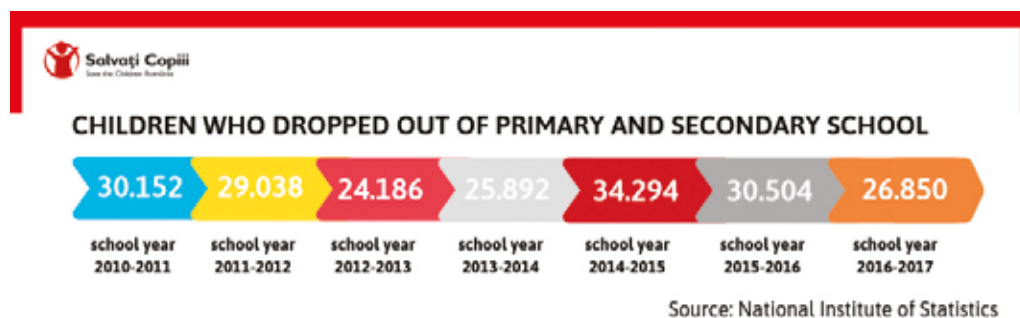


## ROMÉLIA

### BELOW 10 - EXPERIÊNCIAS-PILOTO NA ROMÉLIA

"Acreditas que a escola é importante?" "Sim." "E porquê?" "Porque eu quero poder ler o nome da paragem de autocarro para saber onde estou na cidade." Esta é parte de uma conversa com um grupo de jovens desfavorecidos que frequentam um centro educacional da organização Save the Children Romania, em Bucareste.

Quase 366.000 crianças romenas entre os 3 e os 17 anos não participaram em qualquer tipo de educação em 2013. Durante o ano letivo 2014-2015, a taxa de abandono escolar atingiu 2% para o ensino primário e secundário e 3,5% para o ensino secundário e profissional, quase 1% superior ao ano anterior. Mais da metade das crianças romenas (51%) estão em risco de pobreza ou exclusão social. Apenas 42% das crianças ciganas com idades entre os 6 e os 15 anos frequentaram o jardim de infância, em comparação com 87% das crianças de outros grupos étnicos que vivem no mesmo ambiente. 22% das crianças ciganas não frequentam a escola, em comparação com 6% no caso de outras etnias na Roménia.



Estes números mostram a realidade do sistema escolar romeno, que fornece uma base verdadeiramente relevante para as experiências piloto desenvolvidas através do projeto *Below 10*. As experiências piloto foram concebidas a partir dos principais problemas levantados pelos jovens e adultos envolvidos na pesquisa realizada em 2017. Foram referidos principalmente a falta de atividades atraentes para os alunos (durante as aulas ou fora delas), a má relação entre os pais e a equipa da escola (falta de interesse dos pais em relação à educação escolar) e o fato de as escolas raramente apoiarem a prevenção ou (ainda mais raramente) a intervenção em relação ao abandono escolar e ao abandono escolar precoce.

Com o apoio de onze professores, educadores e conselheiros escolares, a Save the Children planeou três categorias de experiências: atividades voltadas para o desenvolvimento de crianças e jovens, outras envolvendo pais e outra categoria envolvendo a escola.

Em fevereiro, mais de 30 professores de diferentes escolas de Bucareste iniciaram a implementação dessas atividades, que continuarão até o início de abril.

Na primeira categoria, alguns professores estão a desenvolver workshops e eventos para ajudar os alunos a identificar suas paixões, desenvolver suas competências e sentirem-se mais confortáveis no ambiente escolar, como sessões não formais durante as aulas ou reuniões com profissionais de diferentes áreas que os podem ajudar a entender a importância de desenvolver uma carreira.

Na segunda categoria, os pais estão envolvidos em vários eventos que acontecem na escola e também são o grupo-alvo para campanhas de conscientização sobre a importância da educação. Quanto à categoria de experiências-piloto envolvendo a escola, inclui a criação de procedimen-



tos para recolha de dados específicos para crianças em risco de abandono, programas após a escola para os alunos provenientes de famílias desfavorecidas e oportunidades de formação para professores, a fim de motivar os professores a experimentar outras pedagogias e abordagens menos clássicas e pouco apelativas para crianças e jovens.

A maioria dos professores envolvidos neste projecto considera mais acessível trabalhar com crianças para prevenir o abandono escolar prematuro a longo prazo. A opinião deles é de que quanto mais atraente é a escola, maiores são as probabilidades de que crianças e jovens frequentem as aulas. Quando se trata de envolver os pais, geralmente deparam-se com o limitado período de tempo que estão dispostos a investir em tais iniciativas; para outros stakeholders (instituições públicas e até mesmo a administração da escola em alguns casos), a burocracia e os procedimentos são desafios muito fortes para os professores.

Portanto, muitos dos professores em Bucareste escolheram a primeira categoria de atividades, com ênfase em sessões informais, envolvendo os jovens de várias formas - aprendendo competências de gestão de gestão, reflexão, auto-descoberta de características pessoais e recursos, competências sociais e emocionais. Ao longo dessas experiências, o papel essencial da escola no percurso educativo dos jovens tornou-se um valor reforçado para eles.

Para os casos em que os pais incentivam as crianças a abandonar a escola para trabalhar, cuidar dos seus irmãos ou casar em idade jovem (como acontece frequentemente nas comunidades ciganas tradicionais), ensinar aos pais a importância da educação através de reuniões ou campanhas é essencial. Aprender que os seus filhos precisam de desenvolver conhecimentos, habilidades e competências para crescerem como adultos independentes pode mudar a perspetiva limitada destes pais.

Se nos referirmos a jovens que crescem em famílias desfavorecidas e, portanto, correm o risco de desistir, o apoio da escola (juntamente com outros atores importantes - pais, ONGs, autoridades locais) torna-se vital. Através de programas pós-escolares e outras medidas desenhadas especialmente para esses casos, a escola torna-se o ator principal na prevenção ou combate ao abandono escolar precoce.

Um jovem que não sabe ler pertence à mesma geração de outro que frequenta o ensino secundário; o primeiro tem maior probabilidade de desemprego, enquanto que o segundo tem maior probabilidade de ter uma carreira de sucesso no campo que ambiciona. Ambos têm o direito à educação, mas apenas um deles tem acesso a ela. Quando cada criança ou jovem tem o apoio dos seus professores, pais, escola e comunidade para se envolver na educação, para estar ansioso por ir à escola e aprender, o abandono escolar precoce será apenas uma triste história deixada para trás.

### A APLICAÇÃO RESILIÊNCIA: COMO PROSPECTS APOIA OS JOVENS PARA O SUCESSO

**prospects** *Inspiring People: Developing Potential* Prospects é uma organização que trabalha com meio milhão de jovens para transformar vidas e comunidades através da inovação e conhecimento em emprego, competências, cuidado e educação. Fornece recursos a professores e outros stakeholders e apoiam competências de empregabilidade e estágios. Acima de tudo, também trabalham com jovens que estão a distanciar-se da escola e da educação e estão em risco de ESL.

#### Como o fazem?

O Conselheiro Prospects trabalha em pequenos grupos, ou de um para um, com os jovens para atender às suas necessidades e para ajudá-los a reiniciar a escola. Para o efeito, desenvolveram uma aplicação de resiliência para apoiar o jovem a desenvolver e manter seus níveis de resiliência e a envolver-se com a solução de problemas, tendo em vista a permanência na educação e a facilitação do sucesso educativo.

#### Como estão envolvidos no Projeto B10?

A equipa B10 da Universidade de Northampton está a avaliar o teste da App Resilience, relacionada com a formação em resiliência que o Conselheiro Prospects realizou. Os objetivos da avaliação são:

- Desenvolver o conhecimento e as competências dos consultores para usar ferramentas e abordagens inovadoras para apoiar o combate à ESL.
- Melhorar as relações e aumentar a comunicação efetiva com adultos e jovens para reduzir o ESL e melhorar as aspirações educacionais.

#### Como o fizemos?

Envolvemos conselheiros e jovens para partilharem a sua experiência connosco. Usando a investigação-ação como um modelo adaptado e uma metodologia de pesquisa mista, a avaliação procurou obter informações iniciais e pós-uso dos consultores sobre os seus conhecimentos em resiliência e sobre o uso de uma ferramenta de resiliência.

- Um questionário foi distribuído para entender o conhecimento da resiliência do Conselheiro antes da formação sobre resiliência
- Um questionário foi distribuído após a formação para examinar o desenvolvimento do conhecimento.

#### O que descobrimos?

Os Conselheiros Prospects afirmaram que

- o desenvolvimento da resiliência para os jovens é importante
- o superar das adversidades é o fator chave para ajudar os jovens a permanecerem na educação.
- as pressões de vida aumentaram para os jovens e ser resiliente ajuda-os a alcançar um resultado positivo.

E que

- eles *precisavam de formação direcionada* em conhecimento e técnicas de desenvolvimento da resiliência para os jovens.

### Quais são os próximos passos?

Os próximos passos são a recolha de informações por parte dos jovens para avaliar o impacto deste projeto no desenvolvimento da sua resiliência, apoiado pelo seu orientador.

## **CYCL-OPPS: COMO A POLÍCIA DE NORTHAMPTON APOIA OS JOVENS PARA O SUCESSO**

É comum que o padrão de vida dos jovens os deixe em risco de exclusão da educação ou do abandono escolar precoce. O Cycl-oppes é executado pela Polícia de Northants e pelo Youth Offending Service. Eles trabalham com jovens em Northamptonshire que tiveram comportamentos ofensivos ou estão em risco de os ter.



### Como o fazem?

Os técnicos de juventude e os agentes da Polícia trabalham diretamente com os jovens numa sessão que é definida como parte de um programa. Geralmente, decorre de uma ordem ou de um processo, que estabelece um contrato de compromissos que o jovem deve cumprir para reparar qualquer dano causado e procura agir para ajudar a mudar comportamentos ofensivos, por exemplo, voltar a envolver-se com oportunidades de educação e aprendizagem. Os jovens também podem ser encaminhados para o programa na escola, nos serviços de intervenção precoce ou através do seu assistente social. O Cycl-oppes apoia o jovem a alcançar melhores resultados e a tomar melhores decisões. Acontece através de formação individual e orientação para apoiar o jovem nas suas necessidades educacionais e comportamentais. Os agentes seguem o mote “formar a pessoa e não o problema”.

Este coaching e mentoria refletem o modelo de justiça restaurativa estabelecido nos materiais I02, *Below 10 NILE*.

### Como estão envolvidos no Projeto B10?

A equipa do B10 da Universidade de Northampton está a avaliar o uso de coaching e orientação e justiça restaurativa usado no Cycl-oppes e que faz parte dos materiais do B10 NILE para o I02. Os objetivos da avaliação foram:

- Avaliar o uso das ferramentas e abordagens pelos agentes para o combate ao ESL, através do coaching e orientação de jovens usando uma abordagem prática de formação baseada em competências.
- Melhorar as relações e aumentar a comunicação efetiva entre adultos e jovens para reduzir o ESL e melhorar o envolvimento educativo e reduzir as infrações.
- Procurar os pontos de vista dos jovens que se envolveram com o Cycl-oppes para apurar as experiências vividas por fazer parte do projeto.

### Como o fizeram?

Pedimos a agentes da polícia e jovens que partilhassem a sua experiência connosco. Questionámos os pontos de vista dos agentes usando um questionário que avaliou as suas expe-



riências de coaching e orientação dos jovens, e a formação realizada para essas tarefas. Em seguida, perguntámos aos jovens sobre a experiência de serem formados e orientados com o projeto Cycl-oppo e como isso sustentou / fez a diferença nos seus resultados educativos. Ambos os conjuntos de questões refletiram alguns dos resultados do IO1, a fim de comparar os resultados no final deste processo.

#### **O que descobriram?**

Estamos no processo de recolha de dados e reportaremos nossas descobertas mais tarde, na Primavera de 2019.

#### **Próximos passos para a avaliação**

O nosso relatório será levado em conta pelo Police and Crime Commissioner, a fim de avaliar a possibilidade de continuação e o crescimento do projeto. Já compreendemos que este esquema pode ser replicado e estendido para outras localidades urbanas como forma de combate ao ESL, redução das ofensas dos jovens e apoio para que os jovens adquiriram competências de empregabilidade.



A series of 20 horizontal lines spaced evenly down the page, providing a template for handwriting practice.

